



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## VISITAS MONITORADAS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VOLTADO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**AUTORES:** Lília Cristina de Almeida Rodrigues (Autor), Wellington Geraldo dos Santos (Co-Autor), DANIELLE DOS SANTOS TAVARES PEREIRA (Orientador), Geane Magalhães Monte Salustiano (Co-Orientador)

**PALAVRAS-CHAVE:** educação ambiental; visita monitorada; ecossistema manguezal

### RESUMO:

Ao longo da zona costeira do Estado de Alagoas, os manguezais desempenham diversas funções naturais de grande importância ecológica e econômica para a população litorânea. Contudo, a relação do homem com o manguezal vem se tornando desarmônica devido ao desmatamento, ao lançamento de resíduos sólidos e líquidos, entre outras agressões. Neste contexto, esta ação extensionista teve por objetivo desenvolver visitas monitoradas a área de manguezal localizada no município de Paripueira/AL, visando abordar a educação ambiental no ensino fundamental a partir da análise do ecossistema manguezal. Para tanto, foi elaborado um roteiro prático de visitas monitoradas, voltadas aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Pedro A. M. Reys, com o intuito demonstrar a importância da preservação do ecossistema manguezal para o equilíbrio do meio ambiente. Os temas abordados foram: 1) o mangue como barreira de proteção natural contra à ação erosiva das ondas; 2) o mangue na retenção de sedimentos carregados pelos rios; 3) o mangue como local de reprodução, abrigo e alimentação de espécies animais. Entre as atividades desenvolvidas durante as visitas monitoradas, a coleta do lixo na faixa litorânea e do mangue foi a que apresentou maior adesão da comunidade escolar. O desmatamento foi caracterizado a partir da identificação de construções próximas as áreas de manguezal e sem saneamento básico. A poluição do rio com o comprometimento da mata ciliar foi identificado nas áreas urbanas, bem como a falta de saneamento básico das construções próximas ao ecossistema manguezal. A pesca predatória do caranguejo foi evidenciada, visto que não há nenhum tipo de controle fora do período de defeso. Com base nessa vivência, constatamos que as visitas monitoradas despertaram a curiosidade, a interação e a percepção ambiental da comunidade escolar, constituindo-se um instrumento didático-pedagógico contextualizado voltado a educação ambiental.

Instituição de Ensino: Instituto Federal de Alagoas

ISBN: 978-85-93416-00-2

